



---

**Duas palavras**

**Autor(es):** Morais, J. C.

**Publicado por:** Museu Mineralógico e Geológico

**URL persistente:** <http://hdl.handle.net/10316.2/37914>

**Accessed :** 21-Nov-2019 03:37:44

---

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



PUBLICAÇÕES DO MUSEU MINERALÓGICO E GEOLÓGICO  
DA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

N.º 11

# Memórias e Notícias



1940

ANO DOS CENTENÁRIOS  
VIII DA FUNDAÇÃO E III DA RESTAURAÇÃO

## DUAS PALAVRAS

Na Primavera de 1938, o Snr. Com.<sup>te</sup> Gabriel Prior, Chefe da Missão Hidrográfica das Ilhas Adjacentes, no elevado intuito de fazer o estudo tam completo quanto possível das Ilhas Adjacentes, teve a ideia de nos convidar a associarmo-nos à sua Missão.

Aceitámos com todo o gosto esta oportunidade de estudarmos aquela parte do território português, tanto mais que a ocasião era única, pois, seguindo neste ano a Missão para as Ilhas Selvagens, desabitadas e quási inacessíveis, só aproveitando esta ocasião o seu estudo geológico poderia ser feito.

Recorremos ao Instituto para a Alta Cultura, que na sua sessão de 17 de Março de 1938 amavelmente resolveu subsidiar com 8 contos a nossa missão.

Ajudados pelo Ex.<sup>mo</sup> Director do nosso Museu, o Professor Dr. Ferraz de Carvalho, e destinados a obter amostras de rochas do Arquipélago da Madeira, seguimos no princípio de Junho, acompanhados do colector do Museu, Martins Pais, para o Funchal, onde iniciámos o nosso estudo.

Em breve embarcamos no Navio Hidrográfico Carvalho Araújo, com destino às Selvagens.

Não foi sem emoção que iniciámos esta viagem de estudo, quere por ser a primeira vez que iamos viver dentro dum

*navio pequeno, sem saber se tínhamos condições para a vida de bordo, quer porque íamos ver as ilhas que os portugueses descobriram antes de quaisquer outras, muito antes do Infante.*

*Já no tempo de D. Afonso IV no meado do século XIV (1), houve expedições às Canárias, e, na volta destas, como se não navegava contra o vento, as caravelas eram obrigadas a dar a volta (2) pelo largo, descobrindo-se assim não só as Selvagens, mas a Madeira, Porto Santo, e até os Açores, segundo crê o Sr. Almirante Gago Coutinho.*

*Explica se assim que em vários documentos do meado do século XIV apareçam já mencionadas as Selvagens, Porto Santo e Madeira.*

*Os únicos documentos geológicos que tínhamos sobre este arquipélago estavam nos Museus do Funchal, e sobre eles alguns geólogos alemães fizeram estudos (3).*

*Com a nossa visita ficaram os Museus das Universidades*

(1) *A dupla rota de Vasco da Gama.* Dr. José Maria Rodrigues, Sep. da *Biblos*, vol. v, n.º i, pág. 31.

(2) Não era preciso dar a volta, pois que o meridiano da Selv. Grande, passa perto da Ilha de Tenerife. Em dias claros, dizem os pescadores da Madeira que conhecem as Selvagens, vê-se daqui o Pico de Tenerife.

(3) Em *Handbuch der regionale Geologie*, vii, 10, fasc. 4, pág. 25 Gagel publicou um pequeno estudo de 2 páginas sobre este arquipélago, fundado nas colheitas do Sr. A. C. de Noronha, zeloso conservador do Museu Municipal do Funchal

*com uma colecção de amostras de rochas deste arquipélago.*

*Cumpre-nos prestar aqui homenagem ao Sr. Comandante Prior e a todos os seus oficiais pelo carinho com que sempre nos trataram a bordo.*

*Ao Instituto para a Alta Cultura, e aos Srs. Directores dos Museus das Universidades os nossos agradecimentos pela sua ajuda nesta viagem.*

*Ao Dr. Duarte Guimarães, assistente de Mineralogia na nossa Universidade apresentamos também aqui os nossos agradecimentos, pela sua ajuda na identificação, por via química, dalguns minerais.*

*Coimbra, Museu de Mineralogia e Geologia, Abril de 1949.*

*J. C. MORAIS.*